PREFEITURA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

004. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR I DE EDUCAÇÃO BÁSICA

- Você recebeu sua folha de respostas, este caderno, contendo 50 questões objetivas e um tema de redação a ser desenvolvido, e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- A folha de redação deverá ser assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- A duração das provas objetiva e de redação é de 5 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e para a transcrição do texto definitivo.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG | Inscrição | Prédio | Sala | Carteira

FUNDAÇÃO vunesp

Confidencial até o momento da aplicação.

Confidencial até o momento da aplicação.

CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **06**.

Leitura como prática

A leitura é uma prática que traz inúmeros benefícios aos leitores, sobretudo quando estimulada desde a infância.

"Acessar o universo das histórias ativa a imaginação, amplia o repertório de mundo e cria condições favoráveis para as crianças lidarem com situações cotidianas sob diferentes perspectivas. É pela linguagem que elas se conectam com o mundo e é por meio das histórias que expressam as descobertas e os aprendizados, construindo a identidade e a memória", explica a psicopedagoga Glaucia Piva.

Os benefícios se estendem para os vínculos afetivos quando o momento da leitura é compartilhado. "Às vezes a criança tem uma angústia, leva com ela algo que não sabe sequer nomear, mas quando lê, consegue elaborar a dúvida, se identificar com o personagem e fazer conexões propiciadas pela própria trama", relata Glaucia.

Apesar de compor a rotina de aprendizagem da criança, estimular a leitura não é uma tarefa apenas escolar. A escola cumpre uma função mais pedagógica, enquanto a família promove uma leitura mais emocional.

"O papel da escola é de garantir algumas competências. De fazer, por meio da leitura, a criança exercitar a curiosidade intelectual. A escola precisa procurar livros que instiguem nas crianças esse comportamento mais investigativo, a reflexão apurada", afirma.

"Já a família precisa cuidar daquela leitura por vezes desprovida dessa intenção, mas que promove a aproximação entre os familiares. Ela pode escolher um livro que cuida de uma necessidade imediata, que passa exatamente aquilo que estão vivendo. Às vezes os pais não têm um repertório tão vasto, mas possuem um repertório que é deles, da infância deles. Então, se escolheram ler aquele livro, é porque aquela história fez muito sentido naquela ocasião, trazendo memória afetiva. Isso precisa ser valorizado. A família não precisa ter uma obrigação técnica na escolha dos livros, mas precisa gostar da leitura e ter o desejo profundo de inserir os filhos nesse gosto."

Do nascimento até os 3 anos, são indicados aqueles livros "que têm uma pegada mais tátil ou auditiva, que você abre a casinha e o livrinho emite um som ou você passa a mão e sente que aquilo é mais áspero".

Até os 6 anos, para a especialista, "as crianças passam a se identificar com fadas e bruxas, a ter medo da morte, de perder um ente querido. Cuidar desse terror infantil é uma providência importante, porque ajuda as crianças a visualizarem um caminho mais otimista em relação aos problemas do dia a dia".

(www.fadc.org.br/noticias/a-importancia-da-leitura-para-o-desenvolvimento-das-criancas Portal da Fundação Abrinq. 23.07.2021. Adaptado)

01. De acordo com Glaucia Piva,

(A) os professores, uma vez conhecedores de alguns livros que instiguem a imaginação das crianças, estão desobrigados de pesquisar novas obras para os pequenos.

(B) os livros destinados a crianças na faixa etária de 3 a 6 anos devem possibilitar experiências sensoriais que prescindam da identificação dos leitores com as personagens.

(C) a criança, por meio da leitura, pode aprender a lidar com seus receios e temores e, assim, ter condições de enfrentar positivamente as adversidades do cotidiano.

(D) a leitura em família não adquire significância para as crianças, caso o repertório de leitura dos pais, embora afetivo, seja restrito.

(E) a escola deve se servir dos livros para incentivar a curiosidade nos alunos, e a leitura como fonte de prazer deve ser relegada a segundo plano.

02. A respeito da linguagem do texto e do emprego predominante de formas verbais no presente, pode-se afirmar, correta e respectivamente:

(A) é acessível; contribui para apresentar um ponto de vista pedagógico cuja validade é atual.

(B) é formal; contribui para analisar a regularidade com que certos eventos se repetiram por décadas.

(C) é redundante; contribui para expor ações pretéritas que ocorreram simultaneamente.

(D) é literária; contribui para elucidar verdades permanentes cuja pertinência é indiscutível.

(E) é técnica; contribui para resgatar de forma saudosista concepções pedagógicas tradicionais.

03. A frase do quarto parágrafo – A escola cumpre uma função mais pedagógica, enquanto a família promove uma leitura mais emocional. – está reescrita preservando o sentido do texto em:

(A) Até que a escola cumpra uma função mais pedagógica, a família promove uma leitura mais emocional.

(B) Caso a escola cumpra uma função mais pedagógica, a família promove uma leitura mais emocional.

(C) A escola cumpre uma função mais pedagógica, a menos que a família promova uma leitura mais emocional.

(D) A escola cumpre uma função mais pedagógica, ao passo que a família promove uma leitura mais emocional.

(E) A escola cumpre uma função mais pedagógica, para que a família promova uma leitura mais emocional.

04. De acordo com a norma-padrão de emprego e de colocação dos pronomes, o trecho destacado na frase elaborada a partir do texto pode ser reescrito como indicado entre parênteses em:

(A) Para os leitores, a leitura é uma prática que **traz aos leitores** inúmeros benefícios. (lhe traz)

(B) As próprias descobertas e aprendizados, é por meio das histórias que os pequenos **reconhecem descobertas e aprendizados**. (a reconhecem)

(C) A leitura em família pode estar desprovida da intenção pedagógica, mas ela promove a aproximação entre os familiares que **praticam a leitura**. (praticam-na)

(D) Tratando-se de um vasto repertório de leitura, às vezes os pais não **têm esse repertório**. (o têm)

(E) Lendo poemas e narrativas, as crianças identificam-se com fadas e bruxas, têm medo da morte, de **enfrentar a morte** com a perda de um ente querido. (enfrentar-lhe)

05. Considere os trechos do texto.

• Então, se escolheram ler aquele livro, é porque aquela história fez muito sentido naquela ocasião... (6º parágrafo)

• Cuidar desse terror infantil é uma providência importante... (último parágrafo)

Em conformidade com a norma-padrão de regência verbal e nominal, os trechos em destaque podem ser substituídos, respectivamente, por:

(A) Então, se optaram a ler…; Interessar-se por esse terror infantil…

(B) Então, se preferiram em ler…; Não ser negligente com esse terror infantil…

(C) Então, se pretenderam em ler…; Dar relevância para esse terror infantil…

(D) Então, se se propuseram de ler…; Preocupar-se a esse terror infantil…

(E) Então, se se dispuseram a ler…; Estar atento a esse terror infantil…

06. Assinale a alternativa que atende à norma-padrão de concordância verbal.

(A) Há muitos caminhos, mas a linguagem é um dos fundamentais para que a criança estabeleçam relações com o mundo.

(B) Obras que convêm aos que iniciam o contato com os livros são as que oferecem experiências táteis e auditivas.

(C) O hábito da leitura praticado nos espaços domésticos podem gerar mais intimidade e entrosamento entre os integrantes da família.

(D) Existe ações de extrema relevância realizadas pela escola, uma delas é fomentar o otimismo nas crianças.

(E) Desenvolver competências, como dotar os alunos de um comportamento investigativo, são responsabilidade da escola.

07. O sinal indicativo de crase está corretamente empregado na alternativa:

(A) Ainda muito pequena, já é possível a criança começar **à** gostar de livros.

(B) Em uma livraria, as crianças manuseiam e escolhem livros **à** seu bel-prazer.

(C) A obrigação técnica de selecionar livros para os alunos cabe **à** área docente.

(D) Sentir-se igual **à** uma fada pode aumentar a autoestima da criança.

(E) Um livro pode estar associado **à** situações delicadas que a família está vivenciando.

Para responder às questões de números **08** a **10**, leia um trecho do romance *Vermelho amargo*, em que o narrador se refere à falecida mãe.

Se a chuva chovia mansa o dia inteiro, o amor da mãe se revelava com mais delicadeza. O tempo definia as receitas. Na beira do fogão ela refogava o arroz. O cheiro de alho frito acordava o ar e impacientava o apetite. A couve, ela cortava mais fina que a ponta de agulha que borda mares em ponto cheio. Depois, mexia o angu para casar com a carne moída, salpicada de salsinha, conversando com o caldo de feijão. Tudo denunciava o seu amor. Nós, meninos, comíamos devagar, tomando sentido para cada gosto. Ela desconfiava que matar nossa fome era como nos pedir para viver. A comida descia leve como o andar do gato da minha irmã.

Exige-se longo tempo e paciência para enterrar uma ausência. Aquele que se foi ocupa todos os vazios.

(Bartolomeu Campos de Queirós. *Vermelho amargo*. Cosac Naify, 2011.)

08. Pela leitura do texto, é correto afirmar que o narrador

(A) tinha um comportamento distinto dos irmãos, pois ele era o único a saborear prazerosamente as refeições feitas pela mãe.

(B) reconhece a dedicação da mãe que, mesmo muito atarefada e exausta, preparava com capricho o almoço para a família.

(C) revela sua enorme tristeza pela morte da mãe, visto que, sem ela, se sentia solitário e menosprezado pelos irmãos.

(D) percebe que a mãe era muito amorosa, embora estivesse ciente de que suas atitudes em nada sensibilizavam os filhos.

(E) relaciona o passado ao presente, contrapondo a felicidade da infância à dor causada pela ausência da figura materna.

09. Nas duas orações que formam a primeira frase do texto – Se a chuva chovia mansa o dia inteiro, o amor da mãe se revelava com mais delicadeza. –, encontram-se respectivamente as ideias de:

(A) condição e consequência.

(B) condição e causa.

(C) concessão e consequência.

(D) tempo e causa.

(E) tempo e finalidade.

10. Assinale a alternativa correta a respeito do termo ou expressão em destaque nos trechos do texto.

(A) Em – A couve, ela **cortava** mais fina que a ponta de agulha que borda mares... –, está empregada em sentido figurado significando *triturava*.

(B) Em – Depois, mexia o angu para **casar com** a carne moída... –, está empregada em sentido próprio significando *salgar*.

(C) Em – Tudo **denunciava** o seu amor. –, está empregada em sentido figurado significando *dissimulava*.

(D) Em – A comida **descia leve** como o andar do gato da minha irmã. – está empregada em sentido próprio significando *engolia-se sorrateiramente*.

(E) Em – Exige-se longo tempo e paciência para **enterrar uma ausência**. –, está empregada em sentido figurado, significando *aceitar a morte de alguém*.

Matemática

11. As três turmas de 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola, juntas, contam com um total de 80 alunos. Destes, 15% ficaram de recuperação no bimestre passado, o que corresponde a

(A) 12 alunos.

(B) 14 alunos.

(C) 15 alunos.

(D) 16 alunos.

(E) 18 alunos.

12. Alguns alunos de uma escola serão alocados em um salão retangular, com 24 metros de comprimento e 6 metros de largura, para a realização de uma atividade. Para que seja realizada a atividade com segurança, cada aluno deverá ter à sua disposição um espaço correspondente a, no mínimo, 4 metros quadrados. Nessas condições, o maior número de alunos que podem ocupar a sala para realizar essa atividade é

(A) 14.

(B) 18.

(C) 24.

(D) 32.

(E) 36.

13. Pela ocasião da formatura de seus 25 alunos, uma professora decidiu presentear cada um deles com uma caixa de bombons, custando R$ 14,90 cada uma. O valor total despendido pela professora na compra dessas caixas de bombons será de

(A) R$ 370,50.

(B) R$ 372,50.

(C) R$ 374,50.

(D) R$ 376,50.

(E) R$ 378,50.

14. Um festival de música contou com a presença de quatro bandas, devendo ter duração total de, no máximo, 4 horas e 10 minutos. O festival se iniciou com a apresentação da Banda 1, que teve duração de 50 minutos. Após um intervalo de 15 minutos, a Banda 2 fez uma apresentação de 1 hora e 05 minutos. Após mais um intervalo de 15 minutos, a Banda 3 fez uma apresentação de 48 minutos, depois do que, após mais um intervalo de 15 minutos, iniciou-se a apresentação da Banda 4, a qual teve que se apresentar em, no máximo,

(A) 32 minutos.

(B) 37 minutos.

(C) 42 minutos.

(D) 47 minutos.

(E) 52 minutos.

15. O número total de alunos de uma escola é igual a 140, composto por meninos e meninas em quantidades tais que há 3 meninos para cada 4 meninas. Então, a diferença entre o número de meninas e o número de meninos dessa escola corresponde a

(A) 12.

(B) 15.

(C) 20.

(D) 25.

(E) 28.

Para responder as questões de números **16** e **17**, considere a seguinte tabela, que apresenta as quantidades de alunos das quatro turmas de 7º ano do Ensino Fundamental de uma escola, no primeiro semestre de 2021:

Turma	Número de alunos
7º A	24
7º B	**x**
7º C	27
7º D	35

16. Se a média aritmética simples dos números de alunos das quatro turmas de 7º ano da referida escola, no primeiro semestre de 2021, é igual a 30 alunos por turma, então o número de alunos do 7º B nesse semestre era igual a

(A) 31.

(B) 32.

(C) 33.

(D) 34.

(E) 35.

17. Para o segundo semestre de 2021, foi feita uma transferência de alunos, do 7º A para o 7º C. Depois de feita a transferência, o número de alunos do 7º A passou a ser o correspondente a 70% do número de alunos do 7º C. Então, o número de alunos do 7º A que foram transferidos para o 7º C foi de

(A) 2 alunos.

(B) 3 alunos.

(C) 4 alunos.

(D) 5 alunos.

(E) 6 alunos.

R A S C U N H O

18. Em uma turma de Ensino Fundamental, há 40 alunos, sendo 16 meninos e 24 meninas. A professora dividirá todos esses alunos em grupos, cada grupo contendo meninos e meninas, de modo que a quantidade de meninos em cada grupo seja igual, assim como a quantidade de meninas em cada grupo também deverá ser a mesma. Nessas condições, se a professora formar o maior número possível de grupos, é correto afirmar que a diferença entre o número de meninas e o número de meninos em cada grupo será igual a

(A) 1.

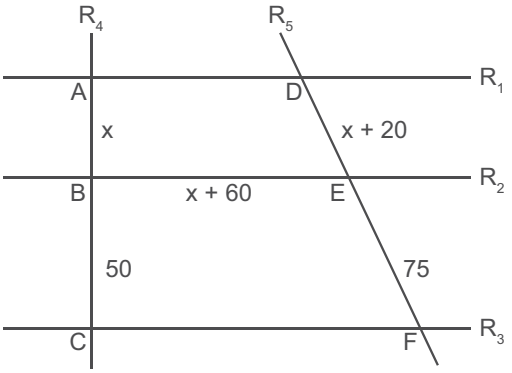
(B) 2.

(C) 3.

(D) 4.

(E) 5.

19. A figura a seguir representa, fora de escala, as ruas de um bairro. Todas as ruas são retas, cuja largura se desconsidera, sendo que as ruas R1, R2 e R3 são paralelas. As medidas indicadas na figura estão expressas em metros:



Kleber partiu do cruzamento A e andou, em linha reta, até o cruzamento B, e deste, andou em linha reta até o cruzamento E, e deste, finalmente, andou em linha reta até chegar ao cruzamento F, de modo que percorreu, nesse trajeto, um total de

(A) 195 metros.

(B) 200 metros.

(C) 205 metros.

(D) 210 metros.

(E) 215 metros.

20. Uma turma dispunha, inicialmente, de certo número de alunos, que foram totalmente acomodados em n fileiras, com (n + 3) carteiras em cada uma, sendo que, com essa disposição, todas as carteiras ficaram ocupadas. Então, com a saída de 4 alunos da turma, os alunos restantes puderam ser totalmente acomodados em (n + 1) fileiras, com (n + 1) carteiras em cada uma, sendo que, novamente, todas as carteiras ficaram ocupadas. Sobre o número inicial de alunos da turma, é correto afirmar que a soma de seus algarismos é igual a

(A) 7.

(B) 6.

(C) 5.

(D) 4.

(E) 3.

Noções de Informática

21. Um usuário do sistema operacional MS-Windows 10, em sua configuração padrão, deseja modificar as cores utilizadas nas janelas dos aplicativos de seu computador. Para tanto, esse usuário acessou a tela que é apresentada ao se abrir o **Menu Iniciar** e clicar nas opções **Configurações** e

(A) Customização.

(B) Especificação.

(C) Formatação.

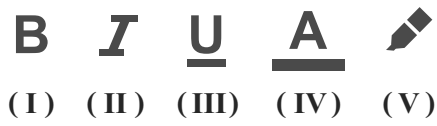
(D) Individuação.

(E) Personalização.

22. Um usuário do aplicativo **Documentos** do Google Apps, em sua configuração padrão, formatou três palavras do texto que está sendo elaborado conforme a seguir:

ABÓBORA LARANJA **MORANGO**

Sabe-se que o usuário utilizou três dos ícones da figura a seguir para realizar essa formatação.



Assinale a alternativa que contém os números dos ícones que foram utilizados, respectivamente, na formatação das palavras ABÓBORA, LARANJA e MORANGO.

(A) (I), (II) e (IV)

(B) (II), (I) e (III)

(C) (II), (III) e (I)

(D) (IV), (II) e (III)

(E) (V), (IV) e (III)

23. Um professor, que pretende adquirir um novo computador para utilizar na preparação de suas aulas, pesquisou as ofertas disponíveis no mercado e encontrou um equipamento com preço à vista de R$ 5.450,00. Desejando fazer o pagamento em 10 parcelas, foi informado pela loja que a compra parcelada teria juros mensais de 2%. Desejando calcular o valor da mensalidade, o professor utilizou o programa MS-Excel 2016, em sua configuração padrão, para elaborar a planilha a seguir:

	A	B
1	Financiamento do Computador	
2	Preço do Computador	R$ 5.450,00
3	Número de Parcelas	10
4	Taxa de Juros ao Mês	2%
5	Prestação Mensal	R$ 606,73

A fórmula que foi digitada na célula B5 para produzir o resultado mostrado é

(A) =PGTO(B3;B4;-B2)

(B) =PGTO(B4;B3;-B2)

(C) =PGTO(B4;-B2;B3)

(D) =PGTO(-B2;B4;B3)

(E) =PGTO(-B2;B3;B4)

24. Os *slides* de uma apresentação elaborada com o MS-PowerPoint 2016, em sua configuração padrão, podem ser adicionados a uma apresentação que está sendo editada com o aplicativo Apresentações do Google Apps. Isso é possível a partir da opção **Importar slides** que é disponibilizada na seguinte guia do aplicativo Apresentações:

(A) Arquivo.

(B) Editar.

(C) Ferramentas.

(D) Inserir.

(E) Slide.

25. Um usuário do Google Meet deseja discutir com dois colegas de trabalho a solução de um problema urgente. Para tanto, utilizou o *chat* da empresa para enviar o *link* da videoconferência para os colegas, com o aviso de que a questão era emergencial. Para definir o *link* dessa nova videoconferência, esse usuário clicou na opção **Meet** a partir do menu Google Apps de seu navegador Google Chrome e selecionou a opção

(A) Convocar evento.

(B) Intimar grupo.

(C) Marcar encontro.

(D) Nova reunião.

(E) Recrutar equipe.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Entre os instrumentos básicos utilizados pelo professor para rever suas ações, apoiar suas decisões, buscar alternativas e fortalecer sua atuação profissional, estão os registros. O trabalho a partir dos registros permite conhecer melhor as práticas educativas, abrindo assim um caminho de diálogo e de provocações construtivas de um novo saber. Um exemplo de registro é o diário de campo.

Conforme Oliveira *et al.* (2015), normalmente o diário de campo é

(A) escrito ao final de cada mês, possibilitando ao docente a avaliação do desempenho das crianças nas atividades propostas em um período suficiente para a formação de uma visão mais ampla da realidade.

(B) composto predominantemente por imagens em vídeos ou em fotografias, possibilitando ao professor registrar informações e acontecimentos que nem sempre a escrita capta.

(C) produzido depois do trabalho direto com as crianças, tomando partido do distanciamento necessário para a descrição dos fatos mais inquietantes, das intervenções, dos resultados alcançados e das novas dúvidas.

(D) elaborado no momento exato em que as crianças realizam suas atividades educativas, impedindo, assim, que os detalhes dos eventos se percam com o passar dos dias.

(E) pensado como forma de avaliação da aprendizagem das crianças, a fim de que se torne possível a classificação delas conforme indicadores de qualidade estabelecidos em âmbito nacional.

27. Vivendo parte do cotidiano da Umei Rosalda Paim durante o tempo de sua pesquisa-formação, a pesquisadora Luciana Esmeralda Ostetto identificou, nos princípios delineados e nas práticas observadas, uma forma de documentação pedagógica que pode ser compreendida como ponto de partida para o planejamento, e sua estruturação pauta-se na ideia de que os conhecimentos se desenvolvem em rede e devem contemplar o interesse e a participação ativa das crianças.

Segundo Ostetto (2017), essa forma de documentação é o

(A) mural.

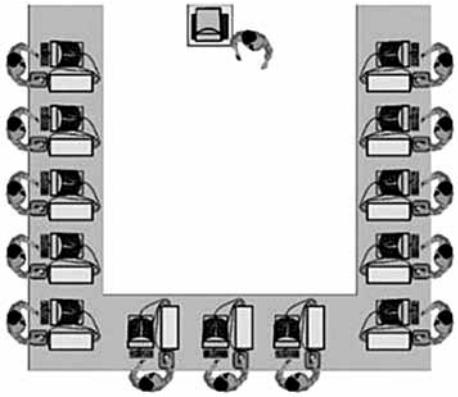
(B) portfólio.

(C) relatório.

(D) diário de campo.

(E) mapa conceitual.

28. Ao pensar no uso de computadores em ambientes educacionais, muitos fatores devem ser analisados, entre eles, a influência do *layout* no processo de aprendizagem. Observe o seguinte *layout* de uma sala de aula.



De acordo com Tajra (2019), é correto afirmar que esse tipo de organização do espaço físico

(A) possibilita que o professor desenvolva atividades com e sem computadores, podendo realizar aulas práticas no mesmo ambiente de informática.

(B) facilita o fluxo do professor e dos alunos no ambiente e a interação dos alunos, permitindo maior colaboração e cooperação entre eles e que o professor visualize melhor os alunos.

(C) possibilita a construção de um ambiente de aprendizagem sem definição de hierarquias e é um ambiente versátil, exigindo do professor mais criatividade e flexibilidade para planejar e desenvolver as atividades.

(D) é conhecido como espaço multimeios ou multimídia, promove e facilita interações diagonais das equipes, sendo necessário um espaço físico maior.

(E) permite que o professor promova diferentes tipos de aula com uso de recursos tecnológicos (computadores, vídeo, livros, jogos, som, retroprojetor, *data show* etc.).

29. Segundo Moura (2010), o trabalho por projetos pode ser dividido em etapas, sendo que a etapa que marca o início do projeto, durante a qual os alunos irão expressar suas ideias e seus conhecimentos sobre o problema em questão, é

(A) a aplicação.

(B) a avaliação.

(C) a problematização.

(D) o desenvolvimento.

(E) o compartilhamento.

30. Atualmente, requer-se dos profissionais da educação uma atitude crítica, no sentido de questionar o seu papel e de não só buscar atender as demandas — muitas vezes discutíveis — do mercado, mas de questioná-las e intervir na direção das mudanças necessárias. Isso implica realizar um trabalho de boa qualidade, um trabalho competente.

Com relação às dimensões da competência do trabalho docente, conforme Rios (2001), está a dimensão política, a qual diz respeito

(A) à consciência e à definição da participação na construção coletiva da sociedade e ao exercício de direitos e deveres.

(B) ao domínio dos saberes (conteúdos e técnicas) necessários para a intervenção em cada área específica de trabalho e à habilidade de construí-los e reconstruí-los.

(C) à orientação da ação, fundada nos princípios do respeito, da solidariedade e da justiça, na direção da realização de um bem coletivo.

(D) ao envolvimento em causas sociais e à filiação em partidos políticos comprometidos com o fim da desigualdade social e o apoio financeiro às famílias mais carentes.

(E) à presença da sensibilidade dos indivíduos na percepção das relações intersubjetivas que se dão em seu trabalho, na perspectiva da afetividade.

31. Ao abordarem a teoria da aprendizagem significativa de Ausubel, Sacristán e Gomes (2000) afirmam que são duas as dimensões na significação potencial do material de aprendizagem:

I – significação _____: coerência na estrutura interna do material, sequência lógica nos processos e consequência nas relações entre seus elementos componentes.

II – significação _____: que seus conteúdos sejam compreensíveis desde a estrutura cognitiva que o sujeito que aprende possui.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

(A) racional … cognitiva.

(B) lógica … psicológica.

(C) filosófica … conceitual.

(D) estrutural … epistemológica.

(E) sequencial … organizacional.

32. Para Libâneo, Oliveira e Toschi (2003), há tipos específicos de manifestações curriculares. Segundo estes autores, o currículo que refere às influências que afetam a aprendizagem dos alunos e o trabalho dos professores e são provenientes da experiência cultural, dos valores e significados trazidos de seu meio social de origem e vivenciados no ambiente escolar, ou seja, das práticas e experiências compartilhadas na escola e na sala de aula, é o currículo

(A) real.

(B) oculto.

(C) formal.

(D) imaterial.

(E) procedimental.

33. A avaliação é um julgamento de valor sobre manifestações relevantes da realidade, tendo em vista uma tomada de decisão. E, para que ela cumpra suas funções, deverá ser executada com um certo rigor técnico, o que implica algumas exigências, por exemplo, que os instrumentos de avaliação sejam elaborados, executados e aplicados levando-se em conta alguns princípios. Conforme Luckesi (2011), para serem adequados, os instrumentos deveriam, entre outros,

(A) conter predominantemente itens de resposta construída, ou seja, itens que possibilitassem ao educando escrever sua própria resposta.

(B) garantir um maior controle dos educadores sobre os educandos, possibilitando àqueles manter a disciplina adequada destes.

(C) medir uma amostra adequada dos resultados de aprendizagem e o conteúdo da matéria incluída na instrução.

(D) possibilitar que o ato de avaliar terminasse no momento da atribuição do valor ou da qualidade ao educando avaliado.

(E) ser planejados para se ajustar aos usos mais genéricos que possam ser feitos dos resultados, evitando-se o foco em usos particulares.

34. De acordo com a Lei Federal nº 9.394/96, Art. 24, inciso V, na educação básica, a verificação do rendimento escolar observará, entre outros, o seguinte critério:

(A) obrigatoriedade de estudos de recuperação, mas não paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar.

(B) possibilidade de aceleração de estudos para alunos com urgência em concluir os estudos.

(C) aproveitamento de estudos concluídos com êxito, desde que realizados em instituições públicas autorizadas.

(D) possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado.

(E) avaliação diagnóstica e classificatória do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

35. Na luta contra atitudes sexistas, é importante trazer para o interior da escola as reflexões e discussões sobre os papéis que a sociedade atribui a cada sexo, a fim de que professoras(es) e alunas(os) descubram as limitações a que estão sujeitas(os) caso se submetam aos estereótipos de gênero.

Conforme Pupo (2012), a linguagem oral, por exemplo, reflete essa discriminação sexista e reforça o modelo linguístico _____. Existem palavras para denominar o indivíduo do sexo masculino e outras para o sexo feminino, mas quando, por razões de economia, é preciso utilizar uma forma comum para se referir a indivíduos de ambos os sexos, a opção é sempre pelo termo no masculino (o homem, senhores pais, prezados alunos), dessa forma, a identidade sexolinguística feminina fica distorcida.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

(A) Policêntrico.

(B) Concêntrico.

(C) Agocêntrico.

(D) Androcêntrico.

(E) Antropocêntrico.

36. Em uma determinada escola de ensino fundamental, um garoto de 6 anos de idade está aprendendo a escrever. A professora pediu a ele que escrevesse a palavra “menino”, e ele escreveu UOA; ela pediu que escrevesse a palavra “caderno”, e ele escreveu VCU; ela pediu que escrevesse a palavra “borboleta”, e ele escreveu UUIQ.

Analisando a escrita desta criança e suas hipóteses, com base no documento *A criança de 6 anos, a linguagem escrita e o Ensino Fundamental de nove anos*, é correto afirmar que se trata de uma escrita

(A) alfabética.

(B) pré-silábica.

(C) silábico-alfabética.

(D) silábica sem valor sonoro convencional.

(E) silábica com valor sonoro convencional.

37. Entre as metas do Plano Municipal de Educação de São Bernardo do Campo, apresentadas pela Lei nº 6.447/2015, está a Meta 5: alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do Ensino Fundamental.

Para alcançar esta meta, uma das estratégias é

(A) apoiar a alfabetização das pessoas com deficiência, considerando as suas especificidades, inclusive a alfabetização bilíngue de pessoas surdas.

(B) colaborar para o desenvolvimento de indicadores específicos de avaliação da qualidade da educação especial, bem como da qualidade da educação bilíngue para surdos.

(C) associar a prestação de assistência técnica à fixação de metas intermediárias, priorizando escolas da rede pública de ensino com Ideb abaixo da média municipal ou estadual.

(D) promover a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude.

(E) alinhar o currículo da Educação Infantil, com propostas formativas para os professores, focando o respeito às peculiaridades do desenvolvimento infantil de 0 (zero) a 5 (cinco) anos.

38. Conforme o documento *A criança de 6 anos, a linguagem escrita e o Ensino Fundamental de nove anos*, a insuficiência de conceitos e expressões capazes de retratar a situação da população em relação à apropriação da linguagem escrita, bem como de designar os diferentes aspectos que englobam esse fenômeno, levou alguns estudiosos a empregarem o termo "_____", como forma de designar o estado ou a condição que cada indivíduo ou grupos de indivíduos passam a ter a partir da aquisição da língua escrita.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

(A) Letramento.

(B) Alfabetização.

(C) Transliteração.

(D) Decodificação.

(E) Instrumentalização.

39. Em sua prática, o professor deve ter algum critério para selecionar os textos que serão produzidos com os estudantes.

Conforme o documento *Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade*, os autores Dolz e Schneuwly defendem o ponto de vista de que os professores deveriam propiciar em todos os anos, entre outros, o contato com textos da *ordem do descrever* ações, tais como

(A) contos, fábulas e lendas.

(B) notícias, diários e relatos históricos.

(C) receitas, regras de jogo e regulamentos.

(D) enciclopédia, seminários e conferências.

(E) textos de opinião, cartas ao leitor e cartas de reclamação.

40. Uma professora de ensino fundamental trabalha com alunos que podem construir novas operações, operações de lógica proposicional, e não simplesmente as operações de classes, relações e números. Estas crianças atingiram novas estruturas, que são combinatórias, correspondentes ao que os matemáticos chamam de redes (lattices), e também atingiram grupos mais complicados de estruturas.

Considerando os estágios de desenvolvimento dessas estruturas operacionais propostos por Piaget (2009), é correto afirmar que estas crianças estão no estágio

(A) pré-verbal.

(B) sensório-motor.

(C) das operações formais.

(D) das operações concretas.

(E) da representação pré-operacional.

41. No ensino da matemática, para realizar seu trabalho, cada professor escolhe uma estratégia de aprendizagem. E, explícita ou implicitamente, esta escolha é influenciada por múltiplas variáveis: o ponto de vista do professor a respeito da matemática, seu ponto de vista a respeito dos objetivos gerais do ensino e a respeito dos objetivos que considera específicos da matemática etc.

Na obra *Didática da matemática: reflexões psicopedagógicas*, Charnay (1996) aborda três modelos de aprendizagem. No modelo chamado "aproximativo", o

(A) aluno busca, organiza e, então, estuda, aprende (frequentemente de maneira semelhante ao que é o ensino programado).

(B) professor mostra as noções de sua disciplina, as introduz, fornece exemplos e cria atividades a partir deles.

(C) aluno, em primeiro lugar, aprende, escuta, deve prestar atenção; a seguir, imita, treina, exercita-se e, ao final, aplica.

(D) professor escuta o aluno, suscita sua curiosidade, ajuda a utilizar fontes de informação e responde a suas demandas.

(E) aluno ensaia, busca, propõe soluções, confronta-as com as de seus colegas, defende-as e as discute.

42. O ensino-aprendizagem de Ciências deve nortear-se pela capacidade de instrumentar o aluno para melhor compreender a realidade na qual está inserido, possibilitando-lhe uma atuação consciente sobre ela.

Com relação às habilidades que levariam a esta instrumentalização, segundo Delizoicov e Angotti (1994), algumas são próprias das disciplinas de Ciências Naturais e, portanto, devem ser desenvolvidas com maior empenho nessas aulas. Dentre elas, destaca-se a classificação, habilidade que

(A) ajuda a organização dos trabalhos e a detecção das regularidades e das anomalias dos fenômenos.

(B) culmina o processo de apreensão do conhecimento, pois pode ser usada como um instrumento de leitura para reinterpretar o mundo.

(C) localiza um fenômeno estudado segundo a sua semelhança e diferença com outros, já mais conhecidos.

(D) se adquire ao se trabalhar os dados na solução de problemas, no processo de análise sobre o objeto de estudo.

(E) transcende muito o simples olhar ou registro de um fenômeno ou evento, incluindo uma certa sistemática no estudo de fenômenos.

43. Existem temas cujo estudo exige uma abordagem particularmente ampla e diversificada. Estes temas envolvem um aprender sobre a realidade, na realidade e da realidade, destinando-se também a um intervir na realidade para transformá-la. Na verdade, os temas transversais prestam-se de modo muito especial para levar à prática a concepção de formação integral da pessoa.

Com relação à transversalidade, conforme o texto de Garcia, *Transversalidade e Interdisciplinaridade*, é correto afirmar que

(A) os temas transversais constituem uma disciplina à parte que, obviamente, precisa ser apresentada por um profissional academicamente bem preparado.

(B) os professores precisam se dispor a interromper o assunto de suas aulas e, ao menos mensalmente, abordar os temas transversais com seus alunos.

(C) os temas transversais dispensam um trabalho sistemático, eles devem ser tratados espontaneamente nos diálogos em sala de aula, evitando-se uma abordagem burocrática.

(D) os professores precisam evitar que os temas transversais acabem englobando saberes extraescolares, algo que levaria os envolvidos no ato educativo a perderem o foco.

(E) os temas transversais tratam de processos que estão sendo intensamente vividos pela sociedade, pelas comunidades, pelas famílias, pelos alunos e educadores em seu cotidiano.

44. A inclusão escolar está articulada a movimentos sociais mais amplos, que exigem maior igualdade e mecanismos mais equitativos no acesso a bens e serviços.

Conforme Mantoan (*In*: ARANTES, 2006), ligada a sociedades democráticas que estão pautadas no mérito individual e na igualdade de oportunidades, a inclusão propõe

(A) a desigualdade de tratamento como forma de restituir uma igualdade que foi rompida por formas segregadoras de ensino especial regular.

(B) o trabalho conjunto para que os alunos nivelem-se em conhecimentos a um padrão democraticamente estabelecido para cada ano escolar.

(C) a criação de grupos de reforço escolar e de aceleração da aprendizagem para alunos com dificuldades de assimilação dos conteúdos das disciplinas.

(D) o enquadramento dos estudantes na cultura da igualdade, pautada por um projeto igualitarista e universalista e por um esforço racional de ordenamento do mundo.

(E) a organização pedagógico-escolar focada em alunos ideais, padronizados segundo a concepção de normalidade definida pela sociedade moderna.

45. Utilizar o jogo na educação infantil significa transportar para o campo do ensino-aprendizagem condições para maximizar a construção do conhecimento, introduzindo as propriedades do lúdico, do prazer, da capacidade de iniciação e ação ativa e motivadora.

Para Kishimoto (2009), a brincadeira de _____ é importante porque possibilita que as crianças alterem o significado de objetos, de situações, e é criando novos significados que elas desenvolvem a função _____, o elemento que garante a _____ ao ser humano.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do texto.

(A) pula corda … imaginária … identidade.

(B) morto-vivo … alegórica … singularidade.

(C) faz de conta … simbólica … racionalidade.

(D) esconde esconde … metafórica … alteridade.

(E) telefone sem fio … figurativa … personalidade.

46. Para Piaget, de acordo com a discussão sobre o desenvolvimento da moralidade da criança proposta por Vinha (1999), uma pessoa autônoma faz o que é certo porque

(A) aprendeu a imitar os modelos que lhe foram apresentados quando criança.

(B) deseja ser recompensada por respeitar as regras sociais.

(C) governa a si mesma e leva em conta o outro antes de tomar uma decisão.

(D) sabe que seus atos podem estar sendo observados pelos indivíduos que a cercam.

(E) tem receio de ser advertida ou até mesmo punida pela sociedade.

47. A Lei Federal nº 9.394/96 estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Conforme o Art. 13 desta lei, os docentes incumbir-se-ão de, entre outros,

(A) ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.

(B) informar pai e mãe e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola.

(C) promover ambiente escolar seguro, adotando estratégias efetivas de prevenção e enfrentamento ao uso ou à dependência de drogas lícitas e ilícitas.

(D) notificar ao Conselho Tutelar do Município a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 30% (trinta por cento) do percentual permitido em lei.

(E) promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (*bullying*), no âmbito das escolas.

48. Em uma determinada escola de ensino fundamental, após a realização de uma avaliação, um adolescente procurou sua professora para expressar certo descontentamento. Ele não concordou com os critérios avaliativos utilizados. Indignada, ela encaminhou o aluno para a direção da escola, a fim de que ele fosse advertido, algo que, de fato, acabou ocorrendo.

Conforme a Lei Federal nº 8.069/1990, Art. 53, é correto afirmar que

(A) a escola errou, pois, embora o aluno tenha cometido um erro ao questionar a professora, não havia necessidade de aplicar uma advertência.

(B) o aluno cometeu um erro ao discordar da forma como havia sido avaliado, pois ele não tem formação acadêmica que lhe permita compreender e julgar critérios de avaliação.

(C) a professora equivocou-se, pois é direito do aluno contestar os critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.

(D) o aluno enganou-se ao questionar a professora, pois o correto seria contar para os pais o que havia acontecido e deixar que estes tomassem alguma providência.

(E) a professora agiu corretamente, pois ela tem sua autonomia docente assegurada e é a autoridade competente em sala de aula para realizar de modo inconteste sua avaliação.

49. Conforme a Lei nº 6.316/2013, Profissionais estáveis do Quadro Magistério e Servidores da Educação Básica do Ensino Público Municipal, que tenham sofrido limitação em sua capacidade física e/ou mental, comprovada por perícia médica, serão readaptados, passando a exercer atribuições compatíveis com a sua limitação, após procedimento administrativo pelos órgãos competentes da Administração Municipal.

Conforme o artigo 50 desta Lei, com relação ao servidor readaptado, é correto afirmar que ele

(A) ficará impedido de gozar do recesso escolar, tendo, porém, direito a férias como os demais atuantes em unidades escolares.

(B) perderá a titularidade de sua classe ou do seu posto de trabalho quando decorridos dois anos na condição de readaptado.

(C) ficará impedido de fazer parte de comissões e de representações em órgãos colegiados da unidade escolar.

(D) perderá o direito à evolução funcional relacionada ao tempo de exercício previsto na legislação municipal.

(E) terá jornada de trabalho diferente da jornada que tinha no momento de sua readaptação, alterada conforme decisão da direção.

50. A Resolução CNE/CEB nº 4/2010 define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Segundo o Art. 9º desta Resolução, a escola de qualidade social adota como centralidade

(A) a avaliação e o ensino.

(B) o ensino e a aprendizagem.

(C) a aprendizagem e a avaliação.

(D) o estudante e a aprendizagem.

(E) o professor e a metodologia de ensino.

REDAÇÃO

Texto 1

O ator José Dumont foi preso em flagrante com vídeos de pornografia infantojuvenil. Ele também é investigado por suspeita de estupro de vulnerável e atos relacionados à pedofilia.

"É um choque quando alguém que admiramos é acusado de um crime absurdo. Um sonho perdido, uma desilusão. Trabalhei com José e ele foi um ótimo colega, mas saber dessa notícia deixa qualquer um desapontado e preocupado", publicou nas redes sociais a atriz Alice Wegmann.

O que fazer, então, com a arte de artistas deploráveis? Como é possível continuar a gostar das obras por eles protagonizadas ou realizadas? Podemos? Devemos? "É importante compreender que consumir material produzido por essas pessoas é, mesmo que indiretamente, reafirmar a importância e relevância delas no cenário artístico", opina a psicóloga clínica Brena Mendes do Nascimento.

Segundo ela, merecem análise os tantos casos de agressores denunciados e sentenciados por atos violentos que continuam sendo escalados para grandes produções em nome do valor agregado proporcionado por eles. Isso pode gerar o entendimento de que, em nome desses trabalhos, tudo é relevado, inclusive crimes hediondos. "Questionar sobre o que você consome é fundamental, tendo em vista que isso alimenta a indústria responsável por incentivar ou desestimular produções que envolvem essas pessoas", defende a psicóloga.

(Diego Barbosa. *Crimes envolvendo José Dumont acendem questão: o que fazer com a arte de homens monstruosos?* https://diariodonordeste.verdesmares.com.br, 20.09.2022. Adaptado)

Texto 2

Uma enxurrada de denúncias de assédio sexual abalou o mundo de Hollywood. Diretores e atores com carreira e talento reconhecidos foram acusados de protagonizar situações inegavelmente condenáveis.

Todo o mal-estar gerado pelas denúncias e pelas reputações que ficaram manchadas traz à tona uma discussão recorrente no mundo da arte: é possível separar o artista e seu caráter da obra produzida por ele?

O autor Marco Severo dedicou um dos textos do livro de ensaios e crônicas que escreveu à reflexão sobre o tema. Severo defende que, apesar de não existir obra isenta de autor, ela não é (ou não precisa ser) um retrato de quem a produziu. "O caráter de um artista não está necessariamente na obra por ele criada, de modo que não cabe julgar um filme, livro, quadro, ou qualquer que seja a forma utilizada para a expressão artística, por aquilo que se sabe da vida pessoal de seu autor. A obra é sempre maior do que quem a cria", sustenta.

Para Severo, a produção do autor pode ter uma dimensão muito maior do que o próprio artista. "Uma obra pode falar por toda uma comunidade, uma população. Um artista, sozinho, não tem esse poder. Não sem o respaldo de sua obra. Sendo assim, embora intrinsecamente ligados, autor e obra não são a mesma coisa, e isso, por si, legitima a avaliação de uma obra pelo que ela é, desconsiderando aspectos de conduta de quem a criou", conclui.

(Alexandre de Paula. *É possível separar o artista do que ele produz?*. www.correiobraziliense.com.br, 06.11.2017. Adaptado)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

Consumir produções de artistas envolvidos em escândalos incentiva os atos que praticaram?

REDAÇÃO

Os rascunhos não serão considerados na correção.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

Confidencial até o momento da aplicação.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E INOVAÇÃO
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS
SEÇÃO DE CONCURSO, SELEÇÃO E PROMOÇÃO

EDITAL DE DIVULGAÇÃO DO GABARITO DA PROVA OBJETIVA - CONCURSO PÚBLICO N.º 01/2022

O Departamento de Gestão de Pessoas do Município de São Bernardo do Campo **DIVULGA** o gabarito da prova objetiva realizada no dia 08 de janeiro de 2023, na seguinte conformidade:

INSTRUÇÕES

1. O candidato poderá no período das **10 horas de 11 de janeiro de 2023 e 12 de janeiro de 2023 até às 23h59min**, interpor recurso contra o gabarito, conforme capítulo 14, do Edital de Abertura de Inscrições e suas retificações.

2. Os recursos deverão ser interpostos por meio do site da Fundação Vunesp, www.vunesp.com.br, na Área do Candidato, no link Recursos, seguindo as instruções ali contidas.

3. O recurso interposto em desacordo com as especificações constantes do Edital de Abertura de Inscrições e suas retificações não será avaliado.

4. O edital de análise de recursos interpostos será divulgado no site da Fundação VUNESP (www.vunesp.com.br), na "Área do Candidato", no *link* "Editais e Documentos" e no Jornal Oficial do Município "Notícias do Município (https://www.saobernardo.sp.gov.br/web/sbc/imprensa-oficial) com data prevista para **03 de fevereiro de 2023**.

001. PROVA OBJETIVA

AUXILIAR EM EDUCAÇÃO

1 - C	2 - A	3 - E	4 - E	5 - D	6 - A	7 - B	8 - D	9 - D	10 - B
11 - C	12 - B	13 - B	14 - A	15 - A	16 - E	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - E	22 - A	23 - B	24 - C	25 - C	26 - C	27 - E	28 - A	29 - D	30 - E
31 - D	32 - A	33 - B	34 - C	35 - E	36 - D	37 - C	38 - E	39 - C	40 - B
41 - E	42 - D	43 - B	44 - A	45 - C	46 - E	47 - D	48 - D	49 - B	50 - A

002. PROVA OBJETIVA

INSPETOR DE ALUNOS

1 - C	2 - A	3 - E	4 - E	5 - D	6 - A	7 - B	8 - D	9 - D	10 - B
11 - C	12 - B	13 - B	14 - A	15 - A	16 - E	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D

21 - E	22 - A	23 - B	24 - C	25 - C	26 - C	27 - E	28 - A	29 - D	30 - E
31 - B	32 - B	33 - D	34 - C	35 - E	36 - A	37 - A	38 - C	39 - E	40 - D
41 - C	42 - D	43 - A	44 - B	45 - E	46 - E	47 - A	48 - C	49 - B	50 - D

003. PROVA OBJETIVA

OFICIAL DE ESCOLA

1 - C	2 - A	3 - E	4 - E	5 - D	6 - A	7 - B	8 - D	9 - D	10 - B
11 - C	12 - B	13 - B	14 - A	15 - A	16 - E	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - E	22 - A	23 - B	24 - C	25 - C	26 - C	27 - E	28 - A	29 - D	30 - E
31 - C	32 - D	33 - C	34 - E	35 - B	36 - B	37 - D	38 - E	39 - A	40 - A
41 - C	42 - B	43 - E	44 - A	45 - D	46 - C	47 - B	48 - D	49 - E	50 - A

004. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR I DE EDUCAÇÃO BÁSICA

1 - C	2 - A	3 - D	4 - D	5 - E	6 - B	7 - C	8 - E	9 - A	10 - E
11 - A	12 - E	13 - B	14 - C	15 - C	16 - D	17 - B	18 - A	19 - E	20 - D
21 - E	22 - C	23 - B	24 - A	25 - D	26 - C	27 - E	28 - B	29 - C	30 - A
31 - B	32 - B	33 - C	34 - D	35 - D	36 - D	37 - A	38 - A	39 - C	40 - C
41 - E	42 - C	43 - E	44 - A	45 - C	46 - C	47 - A	48 - C	49 - B	50 - D

005. PROVA OBJETIVA

TÉCNICO EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

1 - C	2 - A	3 - E	4 - E	5 - D	6 - A	7 - B	8 - D	9 - D	10 - B
11 - C	12 - B	13 - B	14 - A	15 - A	16 - E	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - E	22 - A	23 - B	24 - C	25 - C	26 - C	27 - E	28 - A	29 - D	30 - E
31 - A	32 - A	33 - B	34 - D	35 - A	36 - C	37 - E	38 - C	39 - B	40 - E

41 - D	42 - B	43 - E	44 - D	45 - C	46 - A	47 - C	48 - B	49 - E	50 - D

006. PROVA OBJETIVA

ASSISTENTE SOCIAL - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

1 - D	2 - E	3 - B	4 - D	5 - C	6 - C	7 - A	8 - E	9 - A	10 - C
11 - E	12 - D	13 - A	14 - C	15 - B	16 - E	17 - B	18 - A	19 - C	20 - D
21 - E	22 - C	23 - D	24 - A	25 - B	26 - C	27 - B	28 - D	29 - C	30 - A
31 - E	32 - D	33 - B	34 - D	35 - A	36 - D	37 - A	38 - B	39 - D	40 - C
41 - A	42 - E	43 - B	44 - D	45 - C	46 - B	47 - E	48 - C	49 - C	50 - B
51 - A	52 - D	53 - D	54 - A	55 - E	56 - C	57 - E	58 - A	59 - D	60 - B

007. PROVA OBJETIVA

COORDENADOR PEDAGÓGICO

1 - D	2 - E	3 - D	4 - C	5 - C	6 - E	7 - D	8 - A	9 - C	10 - B
11 - E	12 - B	13 - A	14 - C	15 - D	16 - E	17 - C	18 - B	19 - A	20 - D
21 - B	22 - A	23 - E	24 - C	25 - B	26 - B	27 - D	28 - A	29 - C	30 - E
31 - B	32 - E	33 - C	34 - A	35 - C	36 - E	37 - B	38 - E	39 - A	40 - C
41 - E	42 - E	43 - A	44 - C	45 - D	46 - D	47 - A	48 - D	49 - E	50 - A
51 - B	52 - A	53 - E	54 - D	55 - B	56 - D	57 - B	58 - D	59 - B	60 - C

008. PROVA OBJETIVA

DIRETOR ESCOLAR

1 - D	2 - E	3 - D	4 - C	5 - C	6 - E	7 - D	8 - A	9 - C	10 - B
11 - E	12 - B	13 - A	14 - C	15 - D	16 - E	17 - C	18 - B	19 - A	20 - D
21 - E	22 - B	23 - E	24 - A	25 - B	26 - B	27 - C	28 - D	29 - D	30 - E
31 - D	32 - C	33 - E	34 - C	35 - A	36 - A	37 - C	38 - B	39 - B	40 - E
41 - D	42 - B	43 - D	44 - B	45 - C	46 - E	47 - B	48 - A	49 - D	50 - A

51 - C	52 - D	53 - B	54 - A	55 - D	56 - C	57 - E	58 - A	59 - A	60 - E

009. PROVA OBJETIVA

FISIOTERAPEUTA - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

1 - D	2 - E	3 - B	4 - D	5 - C	6 - C	7 - A	8 - E	9 - A	10 - C
11 - E	12 - D	13 - A	14 - C	15 - B	16 - E	17 - B	18 - A	19 - C	20 - D
21 - E	22 - C	23 - D	24 - A	25 - B	26 - B	27 - A	28 - E	29 - C	30 - D
31 - B	32 - D	33 - A	34 - C	35 - A	36 - D	37 - E	38 - B	39 - C	40 - A
41 - B	42 - C	43 - D	44 - A	45 - E	46 - C	47 - B	48 - D	49 - B	50 - E
51 - A	52 - C	53 - B	54 - C	55 - E	56 - B	57 - D	58 - B	59 - C	60 - B

010. PROVA OBJETIVA

FONOAUDIÓLOGO - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

1 - D	2 - E	3 - B	4 - D	5 - C	6 - C	7 - A	8 - E	9 - A	10 - C
11 - E	12 - D	13 - A	14 - C	15 - B	16 - E	17 - B	18 - A	19 - C	20 - D
21 - E	22 - C	23 - D	24 - A	25 - B	26 - C	27 - D	28 - B	29 - D	30 - A
31 - B	32 - D	33 - C	34 - A	35 - E	36 - B	37 - D	38 - C	39 - E	40 - A
41 - D	42 - E	43 - B	44 - D	45 - A	46 - B	47 - E	48 - E	49 - A	50 - C
51 - B	52 - C	53 - E	54 - A	55 - E	56 - D	57 - B	58 - C	59 - C	60 - A

011. PROVA OBJETIVA

NUTRICIONISTA

1 - D	2 - E	3 - B	4 - D	5 - C	6 - C	7 - A	8 - E	9 - A	10 - C
11 - E	12 - C	13 - D	14 - B	15 - E	16 - A	17 - D	18 - A	19 - C	20 - B
21 - E	22 - C	23 - D	24 - A	25 - B	26 - A	27 - C	28 - A	29 - A	30 - E
31 - D	32 - D	33 - C	34 - B	35 - E	36 - D	37 - B	38 - E	39 - D	40 - C

41 - B	42 - E	43 - B	44 - D	45 - A	46 - E	47 - A	48 - D	49 - C	50 - B
51 - D	52 - E	53 - B	54 - E	55 - A	56 - C	57 - A	58 - E	59 - B	60 - C

012. PROVA OBJETIVA

ORIENTADOR PEDAGÓGICO - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

1 - D	2 - E	3 - D	4 - C	5 - C	6 - E	7 - D	8 - A	9 - C	10 - B
11 - E	12 - B	13 - A	14 - C	15 - D	16 - E	17 - C	18 - B	19 - A	20 - D
21 - E	22 - A	23 - B	24 - C	25 - D	26 - A	27 - D	28 - B	29 - B	30 - C
31 - E	32 - D	33 - C	34 - B	35 - A	36 - A	37 - C	38 - D	39 - B	40 - A
41 - E	42 - D	43 - A	44 - D	45 - E	46 - A	47 - C	48 - E	49 - B	50 - D
51 - A	52 - B	53 - C	54 - A	55 - B	56 - E	57 - E	58 - D	59 - D	60 - C

013. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL - AUDIOCOMUNICAÇÃO

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - B	22 - D	23 - C	24 - E	25 - A	26 - E	27 - E	28 - D	29 - B	30 - B
31 - C	32 - B	33 - C	34 - A	35 - A	36 - B	37 - A	38 - D	39 - E	40 - E
41 - B	42 - C	43 - A	44 - D	45 - E	46 - B	47 - C	48 - A	49 - D	50 - C
51 - E	52 - B	53 - D	54 - C	55 - A	56 - A	57 - D	58 - E	59 - B	60 - E

014. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL - DEFICIÊNCIA INTELECTUAL/MENTAL

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - B	22 - D	23 - C	24 - E	25 - A	26 - E	27 - E	28 - D	29 - B	30 - B
31 - C	32 - B	33 - C	34 - A	35 - A	36 - B	37 - A	38 - D	39 - E	40 - E

41 - A	42 - D	43 - D	44 - A	45 - C	46 - A	47 - B	48 - E	49 - C	50 - D
51 - B	52 - E	53 - B	54 - A	55 - C	56 - D	57 - A	58 - B	59 - C	60 - E

015. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL - DEFICIÊNCIA VISUAL

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - B	22 - D	23 - C	24 - E	25 - A	26 - E	27 - E	28 - D	29 - B	30 - B
31 - C	32 - B	33 - C	34 - A	35 - A	36 - B	37 - A	38 - D	39 - E	40 - E
41 - C	42 - A	43 - E	44 - A	45 - E	46 - B	47 - C	48 - E	49 - D	50 - A
51 - A	52 - C	53 - D	54 - D	55 - C	56 - B	57 - A	58 - B	59 - D	60 - C

016. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO BÁSICA - ARTE

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - B	22 - A	23 - D	24 - C	25 - E	26 - B	27 - A	28 - D	29 - C	30 - A
31 - E	32 - D	33 - C	34 - C	35 - E	36 - B	37 - E	38 - A	39 - B	40 - D
41 - C	42 - E	43 - C	44 - D	45 - E	46 - A	47 - C	48 - A	49 - A	50 - D
51 - C	52 - B	53 - E	54 - D	55 - B	56 - A	57 - D	58 - E	59 - E	60 - D

017. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO BÁSICA - CIÊNCIAS

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - B	22 - A	23 - D	24 - C	25 - E	26 - B	27 - A	28 - D	29 - C	30 - A
31 - E	32 - D	33 - C	34 - C	35 - E	36 - B	37 - E	38 - A	39 - B	40 - D

41 - B	42 - C	43 - E	44 - D	45 - B	46 - E	47 - C	48 - C	49 - E	50 - A
51 - C	52 - D	53 - A	54 - B	55 - A	56 - D	57 - A	58 - A	59 - A	60 - C

018. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO BÁSICA - EDUCAÇÃO FÍSICA

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - B	22 - A	23 - D	24 - C	25 - E	26 - B	27 - A	28 - D	29 - C	30 - A
31 - E	32 - D	33 - C	34 - C	35 - E	36 - B	37 - E	38 - A	39 - B	40 - D
41 - C	42 - D	43 - C	44 - A	45 - E	46 - C	47 - E	48 - D	49 - E	50 - B
51 - D	52 - B	53 - E	54 - D	55 - B	56 - A	57 - E	58 - B	59 - A	60 - C

019. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO BÁSICA - GEOGRAFIA

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - B	22 - A	23 - D	24 - C	25 - E	26 - B	27 - A	28 - D	29 - C	30 - A
31 - E	32 - D	33 - C	34 - C	35 - E	36 - B	37 - E	38 - A	39 - B	40 - D
41 - C	42 - B	43 - E	44 - A	45 - C	46 - B	47 - D	48 - E	49 - A	50 - D
51 - C	52 - A	53 - D	54 - B	55 - E	56 - D	57 - C	58 - E	59 - A	60 - B

020. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO BÁSICA - HISTÓRIA

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - B	22 - A	23 - D	24 - C	25 - E	26 - B	27 - A	28 - D	29 - C	30 - A

31 - E	32 - D	33 - C	34 - C	35 - E	36 - B	37 - E	38 - A	39 - B	40 - D
41 - C	42 - B	43 - E	44 - B	45 - A	46 - E	47 - C	48 - A	49 - D	50 - C
51 - A	52 - E	53 - D	54 - A	55 - B	56 - D	57 - E	58 - C	59 - B	60 - D

021. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO BÁSICA - INGLÊS

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - B	22 - A	23 - D	24 - C	25 - E	26 - B	27 - A	28 - D	29 - C	30 - A
31 - E	32 - D	33 - C	34 - C	35 - E	36 - B	37 - E	38 - A	39 - B	40 - D
41 - D	42 - C	43 - A	44 - E	45 - C	46 - B	47 - B	48 - C	49 - D	50 - A
51 - E	52 - C	53 - E	54 - A	55 - D	56 - E	57 - C	58 - E	59 - A	60 - D

022. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO BÁSICA - MATEMÁTICA

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D
21 - B	22 - A	23 - D	24 - C	25 - E	26 - B	27 - A	28 - D	29 - C	30 - A
31 - E	32 - D	33 - C	34 - C	35 - E	36 - B	37 - E	38 - A	39 - B	40 - D
41 - B	42 - A	43 - B	44 - E	45 - B	46 - C	47 - C	48 - A	49 - E	50 - C
51 - D	52 - E	53 - B	54 - A	55 - D	56 - C	57 - C	58 - A	59 - B	60 - D

023. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II DE EDUCAÇÃO BÁSICA - PORTUGUÊS

1 - C	2 - D	3 - E	4 - A	5 - D	6 - B	7 - A	8 - E	9 - C	10 - B
11 - A	12 - C	13 - B	14 - E	15 - C	16 - D	17 - C	18 - E	19 - D	20 - D

21 - B	22 - A	23 - D	24 - C	25 - E	26 - B	27 - A	28 - D	29 - C	30 - A
31 - E	32 - D	33 - C	34 - C	35 - E	36 - B	37 - E	38 - A	39 - B	40 - D
41 - D	42 - D	43 - B	44 - C	45 - C	46 - A	47 - D	48 - C	49 - B	50 - E
51 - C	52 - E	53 - B	54 - A	55 - B	56 - D	57 - C	58 - A	59 - A	60 - E

024. PROVA OBJETIVA

PSICÓLOGO - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

1 - D	2 - E	3 - B	4 - D	5 - C	6 - C	7 - A	8 - E	9 - A	10 - C
11 - E	12 - D	13 - A	14 - C	15 - B	16 - E	17 - B	18 - A	19 - C	20 - D
21 - E	22 - C	23 - D	24 - A	25 - B	26 - C	27 - A	28 - A	29 - D	30 - A
31 - B	32 - C	33 - E	34 - C	35 - D	36 - B	37 - B	38 - A	39 - E	40 - B
41 - A	42 - B	43 - D	44 - C	45 - A	46 - C	47 - E	48 - E	49 - D	50 - A
51 - A	52 - E	53 - B	54 - E	55 - C	56 - D	57 - D	58 - C	59 - A	60 - D

025. PROVA OBJETIVA

TERAPEUTA OCUPACIONAL - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

1 - D	2 - E	3 - B	4 - D	5 - C	6 - C	7 - A	8 - E	9 - A	10 - C
11 - E	12 - D	13 - A	14 - C	15 - B	16 - E	17 - B	18 - A	19 - C	20 - D
21 - E	22 - C	23 - D	24 - A	25 - B	26 - A	27 - B	28 - D	29 - E	30 - C
31 - D	32 - A	33 - D	34 - E	35 - C	36 - B	37 - B	38 - D	39 - B	40 - B
41 - C	42 - E	43 - A	44 - C	45 - D	46 - E	47 - D	48 - B	49 - E	50 - D
51 - B	52 - C	53 - E	54 - A	55 - B	56 - E	57 - D	58 - A	59 - B	60 - A

E, para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente Edital.

São Bernardo do Campo, 09 de janeiro de 2023.

RENATA VALDRIGHI RAMOS DE PAULA
Diretora do Departamento de Gestão de Pessoas